Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Pediátricas Por Febre Hemorrágica Devido Ao Vírus Da Dengue No Nordeste Nos Últimos 5 Anos

Autores: JOYCE MARIA DE OLIVEIRA BENDER (UNICENTRO), MARIA IZABEL BELOTI DE SOUZA (UNICENTRO), SOFIA FERNANDES SILVA (UFCG), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UFCG), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UFCG), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UFCG), LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UFCG), MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UFCG), 8288,FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UFCG), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), ROSA DE LOURDES BELTRÃO FIRMINO NETA (UNICENTRO), HELENA CAPPELLARO KOBREN (UNICENTRO)

Resumo: A febre hemorrágica da dengue (FHD) é uma variante da infecção pelo vírus da dengue que ocorre principalmente em crianças menores de 10 anos. Essa condição pode se apresentar inicialmente por sintomas iguais aos da dengue clássica, mas rapidamente evoluir para choque hemorrágico, podendo levar a óbito. Objetiva-se analisar os aspectos epidemiológicos das internações hospitalares em idade pediátrica por FHD na região Nordeste (NE) do Brasil entre 2019 e 2023, a fim de compreender melhor o cenário e permitir o planejamento de intervenções mais eficazes. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo que analisa a morbidade hospitalar por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue em idade pediátrica no período de Janeiro de 2019 a Dezembro de 2023 no NE. Os dados foram obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando o Sistema de Internações Hospitalares - SIH. Foram selecionadas as variáveis “Unidade da Federação”, “Ano/mês atendimento”, “Caráter atendimento”, “Faixa etária”, “Cor/raça” e “Sexo”, e incluídas as faixas etárias até 19 anos. A análise estatística foi feita através do software Microsoft Excel. Durante o período analisado, foram registradas 1.496 internações pediátricas por FHD na região NE, o que representa 39,14% do total registrado no Brasil nesse período, configurando a região como a com maior número de internações. A faixa etária com maior quantidade foi a de 5 a 9 anos, com 517 (34,56%), tendência observada em 5 dos 9 estados da região. A unidade da federação com maior proeminência de casos foi Pernambuco, com 393, enquanto a com menor foi Alagoas, com 52. Dentre os anos avaliados, foi registrada uma média de 297,4 internações por ano, sendo 2019 o ano mais proeminente no cenário geral, com 494. Foi percebida uma maior concentração de casos entre os meses de Abril e Setembro, tendo sido Junho o mês com maior número em 3 dos 5 anos analisados. Não houve disparidade significativa na quantidade de internações entre os sexos feminino (46,39%) e masculino (53,61%), e 97,19% dos atendimentos apresentavam caráter de urgência. 48,73% dos internados constam como pardos, entretanto não há informações de cor/raça registradas para 40,11%, o que prejudica a análise desse aspecto. Diante da análise, fica clara a proeminência do NE no cenário nacional de FHD em idade pediátrica, o que corrobora a urgente necessidade de medidas públicas preventivas, especialmente tendo em vista a gravidade da doença e o caráter de urgência da maioria dos casos. Tais medidas devem ser formuladas considerando os aspectos epidemiológicos evidenciados, como a predominância na faixa de 5 a 9 anos, no estado de Pernambuco e nos meses de Abril a Setembro. Ademais, reforça-se a necessidade de mais estudos para melhor compreensão da situação epidemiológica dessa enfermidade na região.